



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VIVENDO NO LIMITE! QUAL A FAIXA ÓTIMA DE SOBREVIVÊNCIA DE ISÓPODOS TERRESTRES (CRUSTACEA, ISOPODA, ONISCIDEA) NA PRESENÇA DO ÓLEO ESSENCIAL DE Eucalyptus saligna SM (MYRTACEAE)?
Autor	LUIS HENRIQUE RUIZ DA SILVEIRA
Orientador	GERALDO LUIZ GONÇALVES SOARES

VIVENDO NO LIMITE! QUAL A FAIXA ÓTIMA DE SOBREVIVÊNCIA DE ISÓPODOS TERRESTRES (CRUSTACEA, ISOPODA, ONISCIDEA) NA PRESENÇA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eucalyptus saligna* SM (MYRTACEAE)?

Luis Henrique Ruiz da Silveira¹, Geraldo Luiz Gonçalves Soares¹

¹Laboratório de Ecologia Química e Quimiotaxonomia. Instituto de Biociências. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Avenida Bento Gonçalves, 9500, Porto Alegre, RS, Brasil.

Email para contato: luis.ruiz@ufgrs.br

Óleos essenciais são compostos voláteis vegetais constituídos em grande parte por terpenóides. São originários do metabolismo secundário das plantas e têm efeitos contra a ação fitofágica de invertebrados. Em plantios de *Eucalyptus saligna* SM foi observada a presença de tatuzinhos-de-jardim. Porém, sabe-se que as folhas de eucalipto não possuem valor nutricional significativo para os oniscídeos, além de serem rígidas podendo provocar o desgaste de suas peças bucais.

Visto isso, o presente trabalho buscou identificar uma faixa ótima de sobrevivência dos isópodos terrestres na presença de diferentes quantidades do óleo essencial de *E. saligna*. Em placas de Petri foram alocados um ou 10 tatuzinhos-de-jardim da espécie *Atlantoscia floridana* (Van Name, 1940) para testar se a agregação dos animais influenciaria sua sobrevivência. Todas as placas possuíam esferas de algodão embebidas em água destilada para manutenção da umidade local. Na parte interna das tampas das placas foram colocadas esferas de algodão, no qual foi administrado 2 µl ou 4 µl do óleo essencial de *E. saligna*, ou ainda H₂O destilada (controle). Em todas as placas havia discos de *Machaerium stipitatum* (DC.) Vogel (FABACEAE) de 18 mm proporcional à quantidade de animais como fonte alimentar. Foram realizadas dez réplicas para cada quantidade de óleo nas placas com um indivíduo, e cinco réplicas para as placas com 10 indivíduos. O experimento durou 15 dias.

Os dados foram analisados através de curvas de sobrevivência de Kaplan-meier, seguido do teste de Log-rank (Mantel-Cox) no programa SPSS (PASW Statistcs 18). Em relação às quantidades de óleo essencial, houve diferença significativa para a quantidade de 2 µl (Log Rank $\chi^2 = 33.49$, $p < 0.0001$). Quanto à densidade de animais, foi evidenciada maior sobrevivência nos tratamentos com 10 indivíduos (Log Rank $\chi^2 = 13.06$, $p < 0.0001$). Com base nos resultados obtidos, um novo ensaio está sendo realizado com a espécie de oniscídeo *Armadillidium vulgare* Latreille, 1804, com oito animais em todas as placas, devido ao efeito positivo do hábito gregário. As quantidades de óleo essencial se mantêm as mesmas. CNPq.